

## **MEMORIAL DESCRITIVO DE SERVIÇOS**

### **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA DA NOVA SEDE IFTM EM IBIÁ/MG INCLUINDO O FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA**

#### **1 - INSTALAÇÃO DA OBRA**

A placa de obra será locada na parte frontal do empreendimento, em posição de destaque em chapa galvanizada 3,00x1,50M, afixadas com rebites 540 e parafusos 3/8, em estrutura metálica enrijecida com metalon 20x20, suporte em eucalipto autoclavado pintadas e modelo determinados pelo contratante.

#### **2 – DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO**

Será realizado a demolição e remoção de alguns itens. Estes estão identificados no projeto e discriminado na planilha orçamentária.

#### **3 – PISO, PAREDE E TETO**

Os forros em régua de PVC, frisado, são formados por painéis lineares encaixados. As vantagens desse tipo de forro são: peso reduzido, que diminui as cargas da estrutura; rapidez na instalação, executada com parafusos ou presilhas; e facilidade de transporte do material. Principais características: Forro PVC régua 8 x 200 x 6000 mm, Perfil metálico F-47 e conector e rebite de repuxo, arame, suporte nivelador e parafusos. Para executar, marcar na estrutura periférica (paredes), com o auxílio de uma mangueira ou um nível laser, o local em que será instalado o forro, com o auxílio de um cordão de marcação ou fio traçante, marcar a posição exata onde serão fixadas as guias (perfis de acabamento em “U”), fixar as guias nas paredes (perfis de acabamento em “U”), com o auxílio do cordão de marcação ou fio traçante, marcar no teto a posição dos eixos dos perfis F-47 e os pontos de fixação dos arames (tirantes), observar espaçamento de 1.000 mm entre os arames (tirantes), fixar os rebites no teto e prender os arames (tirantes) aos rebites, colocar os suportes niveladores nos arames (tirantes), encaixar os perfis F-47 (perfis primários) no suporte nivelador, de maneira que fiquem firmes, e ajustar o nível dos perfis na altura correta do rebaixo do teto, ajustar o comprimento das régua de PVC, de acordo com as dimensões

do ambiente onde serão aplicadas, encaixar as régua de PVC já ajustadas no acabamento previamente instalado, deixando uma folga de 5 mm entre o forro e a extremidade do acabamento escolhido, fixar as régua de PVC em todas as travessas da estrutura de sustentação, no último perfil, caso a largura da régua de PVC seja maior que o espaço existente, cortar utilizando um estilete, no lado do encaixe fêmea, de tal maneira que a peça fique com 1 cm a menos que o espaço disponível, colocar as duas extremidades da régua dentro do acabamento e com a ajuda de uma espátula, encaixar longitudinalmente a régua no acabamento e na régua anterior.

Para a execução da alvenaria de vedação para divisão do banheiro com acessibilidade que será construído na antiga sala da secretaria, primeiro fazer a demarcação da alvenaria, ou seja, materialização dos eixos ortogonais de referência, demarcação das faces das paredes a partir destes eixos, execução da primeira fiada e posteriormente fazer a elevação da alvenaria, assentamento dos componentes com a utilização de argamassa aplicada com palheta.

As superfícies a serem revestidas receberão chapisco com argamassa de cimento e areia traço 1:3 e espessura de 0,5 cm para paredes externas. Antes da execução, as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

A base a receber o emboço / reboco deverá estar regularizada. Caso apresente irregularidades superficiais superiores a 10 mm, tais como depressões, furos, rasgos, eventuais excessos de argamassa das juntas de alvenaria ou outras saliências, deverá ser reparada, antes de iniciar o revestimento.

O plano de revestimento será determinado através de pontos de referências dispostos de forma tal que a distância entre eles seja compatível com o tamanho da desempenadeira, geralmente régua de alumínio, a ser utilizada. Nesses pontos deverão ser utilizados cacos planos de material cerâmico ou taliscas de madeira, usando-se, para tanto, argamassa idêntica à que será empregada no revestimento. Uma vez definido o plano de revestimento, deverá ser feito o preenchimento das faixas entre as taliscas, empregando-se argamassa, que será sarrafeada, em seguida, constituindo as guias ou mestras. A superfície deverá ser molhada e, a seguir, aplicada a argamassa de emboço, com lançamento vigoroso, com auxílio de colher de

pedreiro, até o preenchimento da área desejada. Estando a área preenchida por argamassa, deverá ser feita a retirada do excesso e a regularização da superfície, pela passagem da desempenadeira ou régua. Em seguida, as depressões deverão ser preenchidas mediante novos lançamentos de argamassa, nos pontos necessários, repetindo-se a operação até se conseguir uma superfície cheia e homogênea. O emboço / reboco só serão executados depois da colocação dos marcos das portas e antes da colocação de guarnições, alisares e rodapés.

#### **4 - REVESTIMENTO CERÂMICO**

O piso em cerâmica será executado com juntas a prumo e espaçamento de acordo com o tamanho das peças e recomendações do fabricante, e será tipo PEI 4 e assentados sobre argamassa de cimento colante. O rejuntamento será feito com cores compatíveis com a da cerâmica e devem ser escolhidos pelo contratante.

Revestimento em cerâmica nas paredes será executado com H = 1,50m, com juntas a prumo e espaçamento de acordo com o tamanho das peças e recomendações do fabricante, e será tipo PEI 4 dimensões 33X45cm. Serão assentados sobre argamassa de cimento colante. O rejuntamento será feito com cores compatíveis com a da cerâmica e devem ser escolhidos pelo contratante. A cor do azulejo deverá ser escolhida pelo responsável da área da saúde, para seguir os devidos padrões. A argamassa colante para fixação dos azulejos deverá ser de primeira qualidade sendo sua dosagem e preparos executados conforme a especificação do fabricante. Ela deverá ser espalhada com o auxílio da desempenadeira metálica dentada. Antes da aplicação da argamassa colante não será necessária a umidificação da parede (emboço), salvo condições especiais, como exposição ao sol e/ou vento devendo em tais condições ser consultada à fiscalização. Os azulejos deverão ser assentados de baixo para cima sendo que o controle dos prumos vertical e horizontal deverá ser feito com o auxílio de régua de alumínio e fios de nylon. Deverá ser observada rigorosamente a uniformização da aplicação dos azulejos nas paredes de uma mesma dependência. Os azulejos deverão ter juntas a prumo não superiores a 3,00mm, utilizando espaçadores de plásticos. Os azulejos quando cortados deverão ter suas bordas esmerilhadas além de não apresentarem rachaduras ou emendas. O rejuntamento deverá ser feito com argamassa pré-fabricada. Doze horas após o

assentamento removendo-o logo em seguida o excesso através de uma esponja molhada passando-se um pano seco e limpo.

## **5 – ESQUADRIAS**

Antes de iniciar os serviços de revestimento deverão ser instalados os batentes de madeira. Os batentes de madeira deverão ter proteção contra choques para preservar a sua integridade. As folhas das portas de madeira serão colocadas somente após estarem concluídos os serviços de revestimento de piso e parede. As esquadrias em madeira obedecerão, rigorosamente, os respectivos detalhes e especificações de projeto. Todas as peças que apresentarem quaisquer defeitos, como empenamento, descolamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira, deverão ser sumariamente recusadas. A critério da fiscalização, a verificação do desempenho das esquadrias de madeira poderá ser exigida, conforme as normas da ABNT - NBR 6486 e NBR 6487. Serão do tipo prancheta de, 1ª qualidade e batentes de madeira na mesma largura da parede. A fixação dos batentes na alvenaria será executado com argamassa.

As esquadrias em alumínio deverão ser executadas de acordo com as boas normas indicadas para o serviço acompanhando detalhes específicos de projeto.

Nas portas será colocada fechadura completa de embutir em ferro cromado com maçaneta tipo alavanca e tranca tipo cilindro e 3 (três) dobradiças de ferro zincado de 3 1/2" x 2 1/2".

## **6 – INSTALAÇÕES HIDRAULICAS**

Os aparelhos sanitários empregados nas obras obedecerão, rigorosamente, as prescrições das normas da ABNT - NBR 6452, NBR 6463, NBR 6498, NBR 6499, NBR 6500, NBR 9060 e NBR 9065. As louças deverão ser de grés porcelanico. As peças deverão ser bem cozidas, desempenadas, sem deformações ou fendas duras, resistentes e impermeáveis. O esmalte deverá ser homogêneo, sem manchas, depressões, granulações ou fissuras. Os aparelhos sanitários, equipamentos afins e

respectivas peças complementares, deverão ser fornecidos e instalados pelo construtor, segundo a melhor técnica. Os materiais, acabamentos e posições de instalação deverão ser definidos no projeto e respectiva especificação. Os artigos de metal para equipamento sanitário deverão ser de fabricação e acabamento perfeitos. As peças móveis deverão ser perfeitamente adaptáveis as suas sedes. Não deverão ser tolerados qualquer empeno, vazamento ou defeito de acabamento.

Os artigos de metal para equipamento sanitário deverão ser de fabricação e acabamento perfeitos. As peças móveis deverão ser perfeitamente adaptáveis as suas sedes. Não deverá ser tolerado qualquer empeno, vazamento ou defeito de acabamento.

Obs.: Todos os metais serão de primeira qualidade e aprovados pela Fiscalização

## **7 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As instalações Elétricas serão executadas, de acordo com a NB – 3 da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia.

Toda instalação deverá ser entregue testada, ficando a contratante responsável pelo pagamento das taxas e demais despesas decorrentes de sua ligação à rede pública, devendo ser apresentada a Declaração da Concessionária de que as entradas foram vistoriadas e estão em ordem.

Os interruptores serão de teclas e as tomadas de corrente, do tipo universal conjugados de embutir, protegidas por espelho de PVC. A linha dos espelhos adotados será a comercial, de boa qualidade.

## **8– PINTURA**

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado.

Os serviços de pintura deverão ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10°C e 35°C. Em ambientes externos os serviços de pintura deverão ser suspensos quando ocorrerem chuvas, condensação de vapor de água na

superfície e ventos fortes. Em ambientes internos as pinturas só devem ser executadas sob-razoável ventilação.

A película de cada demão deverá ser mínima, continua uniforme e livre de escorrimentos. O cobrimento deverá ser obtido por sucessivas demãos. Somente deverá ser aplicada a demão seguinte quando a anterior estiver perfeitamente seca.

Deverão ser tomados cuidados especiais para evitar salpique de tinta em superfícies não destinadas a pinturas. Quando ocorrer o problema, deverá ser procedida a remoção enquanto a tinta estiver fresca, utilizando-se removedor adequado.

As pinturas deverão ser executadas, exclusivamente com tintas preparadas em fábrica, entregues na obra, com sua embalagem original intacta.

Independente da especificação do tipo de tinta a ser empregada, todo serviço de pintura deverá ser precedido por limpeza adequada da superfície, removendo-se graxas, óleos, sujeiras, escamas, bem como, execução de lixação da superfície.

As paredes internas e externas e os tetos deverão receber pintura com tinta látex acrílica e no barrado (1,10m) de tinta esmalte. As esquadrias metálicas e as portas em madeira deverão receber a pintura com tinta esmalte acetinado.

## **9 – ACESSÓRIOS**

Serão colocados quadros para pincel anatômico em todas as salas.

Serão instalados ventiladores em todas as salas.

## **10 – LIMPEZA**

Todos os espaços da obra deverão ser varridos e limpos. Os entulhos deverão ser removidos da obra. Todas as superfícies deverão ser adequadamente limpas,

Devera ser procedida rigorosa verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todo o serviço executado.

A edificação deverá ser entregue limpa e sem vestígios de pintura e pronta para imediata utilização.

Ibiá, 14 de Novembro de 2025

---

Luana de Ávila Nascimento Paizante Carvalho  
Crea/MG: 142091/D